



RELEASE DE RESULTADOS

1T25



Time de RI

Charles de Castro
CEO, CFO & IRO

Rafaela Lourenço
Tesouraria & RI

Gabrielle Pereira
RI

NEXPE

1. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS.....	6
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PASSIVOS JUDICIAIS.....	7
3. RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	8
4. RESULTADOS OPERACIONAIS	9
5. INVESTIMENTOS E CAIXA.....	11
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
7. EVENTOS SUBSEQUENTES	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Nexpe Participações S.A. – Em Recuperação Judicial – (“Nexpe” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2025 a Nexpe concluiu as vendas das quatro Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”), conforme previsto em seu Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”). Com a finalização desse processo, a Companhia deixa de atuar diretamente no setor imobiliário e passará a se dedicar à gestão dos licenciamentos de longo prazo de suas marcas, bem como à administração do recebimento das parcelas das UPIs Abyara, MF e Bamberg, cujos pagamentos ocorrerão ao longo dos próximos dez anos. Essa mudança permitirá uma redução substancial dos custos operacionais, eliminará a necessidade de investimentos em infraestrutura e força de trabalho, e proporcionará maior previsibilidade financeira.

A Companhia promoveu mudanças estruturais e operacionais significativas, como a cessão das carteiras de locação e loteamentos, marcando a saída da Companhia do setor de administração de imóveis, redução da estrutura corporativa, com subsidiárias anteriormente operacionais sendo transformadas em entidades não operacionais ou alienadas no contexto da Recuperação Judicial, e todas as operações imobiliárias deficitárias, incluindo atividades de intermediação, consultoria e administração de imóveis, foram descontinuadas ou transferidas para terceiros, em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial (PRJ). Com esses movimentos, a Nexpe passou a operar com uma estrutura administrativa enxuta, voltada à gestão do licenciamento de suas marcas e ao cumprimento dos compromissos previstos no PRJ.

Alinhada à reestruturação de seu passivo, em março de 2025, a Nexpe e as demais empresas em Recuperação Judicial do Grupo protocolaram proposta de transação tributária junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A proposta visa à regularização de débitos fiscais federais por meio de descontos, uso de créditos fiscais e parcelamento do saldo remanescente, estando atualmente em análise pelas autoridades competentes.

A Administração segue comprometida com uma condução responsável da Companhia, direcionando seus esforços para a execução eficiente do PRJ, com foco na liquidação dos passivos e na preservação de valor para todos os stakeholders. Paralelamente, a Nexpe se mantém atenta ao mercado e busca se posicionar estrategicamente para avaliar oportunidades de operações societárias no setor.

No que tange o desempenho operacional, o primeiro trimestre de 2025 obteve receitas bruta e líquida com grandes reduções, se comparado aos trimestres anteriores, justificadas pela descontinuidade das atividades vinculadas ao setor imobiliário, o que reflete o novo cenário estabelecido após a alienação das UPIs.

No encerramento do exercício, o EBITDA Ajustado das operações continuadas foi de R\$ 138,8 milhões. Excluindo passivos judiciais, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 140,1 milhões, obtendo melhora substancial de R\$ 175,7 milhões em comparação aos R\$ 35,6 milhões negativos do quarto trimestre anterior.

No quadro a seguir, apresentamos a composição do EBITDA¹ e do EBITDA Ajustado¹ das operações continuadas do Grupo, partindo do prejuízo apurado nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024,

conforme conciliado com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em linha com a Instrução CVM 156/22.

(em R\$ mil, exceto %) ¹	Períodos encerrados em			
	31 de março de 2025 e 2024			
Medições não contábeis	2025	AH%	2024	AH%
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	135.715	989,7%	(12.454)	36,7%
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-9	125,0%	-4	(100%)
Lucro (Prejuízo) do exercício	135.706	989,3%	(12.458)	30,2%
(-) Resultado financeiro	335	-93,4%	5.106	35,5%
(-) Imposto de renda e contribuição social	1901	737,4%	227	(70,7%)
(-) Depreciação e amortização	810	-72,4%	2.935	11,8%
EBITDA ⁽¹⁾	138.752	3211,5%	(4.190)	60,7%
(-) Ajuste ao valor recuperável de ativos	-	100%	-	-
EBITDA Ajustado das operações continuadas (1)	138.752	3211,5%	(4.190)	60,7%

Por fim, agradecemos novamente o comprometimento e a parceria de nossa equipe, que tem demonstrado competência e resiliência excepcionais.

1 O EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards ("IFRS"), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. O Grupo utiliza o EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas como indicadores adicionais de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

- **Relacionamento com os auditores independentes**

A Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. (“BDO”) para a prestação de serviços de revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

As políticas da Nexpe na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A BDO não foi contratada para prestar qualquer outro serviço que não o relacionado a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, no trimestre findo em 31 de março de 2025.

Charles de Castro

CEO, CFO & IRO do Grupo

1. Receita Bruta de Serviços

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou receitas bruta e líquida abaixo da média histórica em função da alienação de suas Unidades Produtivas Isoladas (UPIs).

Tabela 1 – Receita Bruta de Serviços

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 vs 4T24	1T24	1T25 vs 1T24
Receitas Operacionais Diversas	0,1	27,0	-100%	29,1	-100%
Receita Operacional Bruta	0,1	27,0	-100%	29,1	-100%
Imposto	(0,0)	(3,0)	-100%	(3,3)	-100%
Cancelamentos	0,0	(0,0)	0%	(0,0)	0%
Receita Líquida	0,1	24,0	-100%	25,7	-100%

**As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

2. Despesas Administrativas e Passivos Judiciais

▪ Despesas Administrativas

As despesas administrativas sofreram impacto pela reestruturação da Companhia, reflexo direto da alienação das Unidades Produtivas Isoladas (UPIs). A linha de gastos com ocupação, não registra mais dispêndios, uma vez que a Companhia deixou de manter escritório físico. Já a linha de serviços contratados passou a refletir essencialmente os custos com prestadores responsáveis pela manutenção do backoffice mínimo necessário para a continuidade da Companhia.

Tabela 4 – Despesas Administrativas

Despesas Administrativas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 vs 4T24	1T24	1T25 vs 1T24
Pessoal e Encargos	(1,1)	(10,5)	-89%	(10,4)	-89%
Ocupação	0,0	(0,1)	-132%	(1,3)	-103%
Serviços Contratados	(0,7)	(5,0)	-87%	(3,0)	-78%
Outras Despesas Administrativas	(0,0)	(0,7)	-98%	(0,1)	-68%
Despesas Administrativas	(1,8)	(16,3)	-89%	(14,8)	-88%
PDD	(0,1)	(0,0)	296%	(0,3)	-81%
Outras receitas (despesas) operacionais	141,9	0,5	28755%	(0,9)	-15537%
Despesas Gerais e Administrativas Totais	140,0	(15,9)	-983%	(16,0)	-974%

*As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC

▪ Passivos Judiciais

O primeiro trimestre de 2025 encerrou com o estoque de processos trabalhistas em 135 ações, o que representa uma redução de 1% ou 2 processos, frente os 137 processos do primeiro trimestre de 2024.

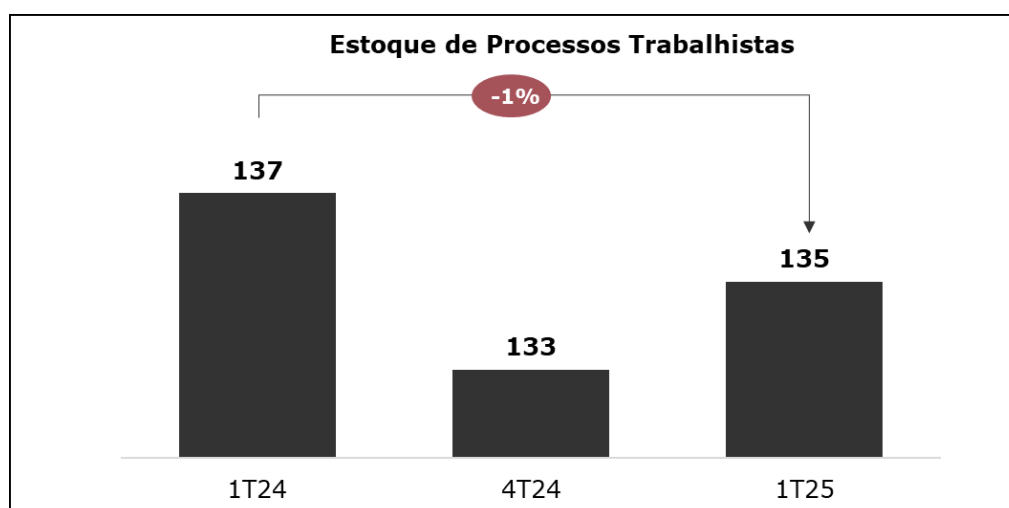


Tabela 5 – Despesas Jurídicas

Despesas Jurídicas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 vs 4T24	1T24	1T25 vs 1T24
Perda em Processo Trabalhista	(0,0)	(0,4)	100%	(0,0)	95%
Provisões (Reversões) Trabalhistas	0,0	(1,4)	-100%	0,0	0%
Custas Processuais e demais Gastos Jurídicos	(1,4)	(7,2)	81%	(1,2)	-10%
Despesas Jurídicas Totais	(1,4)	(9,0)	85%	(1,2)	9%

3. Recuperação Judicial

Após a crise enfrentada pelo Grupo Nexpe — marcada por passivos trabalhistas relevantes e retração do mercado imobiliário na pandemia — a Companhia e sete controladas ingressaram com pedido de recuperação judicial em fevereiro de 2023, posteriormente aprovado e homologado pelo Juízo competente.

O plano de recuperação, aprovado por ampla maioria dos credores em dezembro de 2023, previu, entre outras medidas, reestruturação do passivo com deságios e prazos alongados, alienação de ativos via unidades produtivas isoladas (UPIs), e início de pagamentos escalonados aos credores. A concessão da recuperação judicial foi formalmente publicada em 26 de abril de 2024, iniciando a contagem dos prazos previstos no plano.

A partir de 24 de maio de 2024, a Nexpe iniciou os pagamentos das obrigações previstas no plano, tendo liquidado até 31 de março de 2025 o montante de R\$ 1,2 milhão às classes I, III e IV.

Até 31 de março de 2025 foram realizados os seguintes pagamentos, segregados por classe:

Descrição	2024	1T25
Classe I	480	507
Classe III	265	370
Classe IV	276	364
Total	1.020	1.242

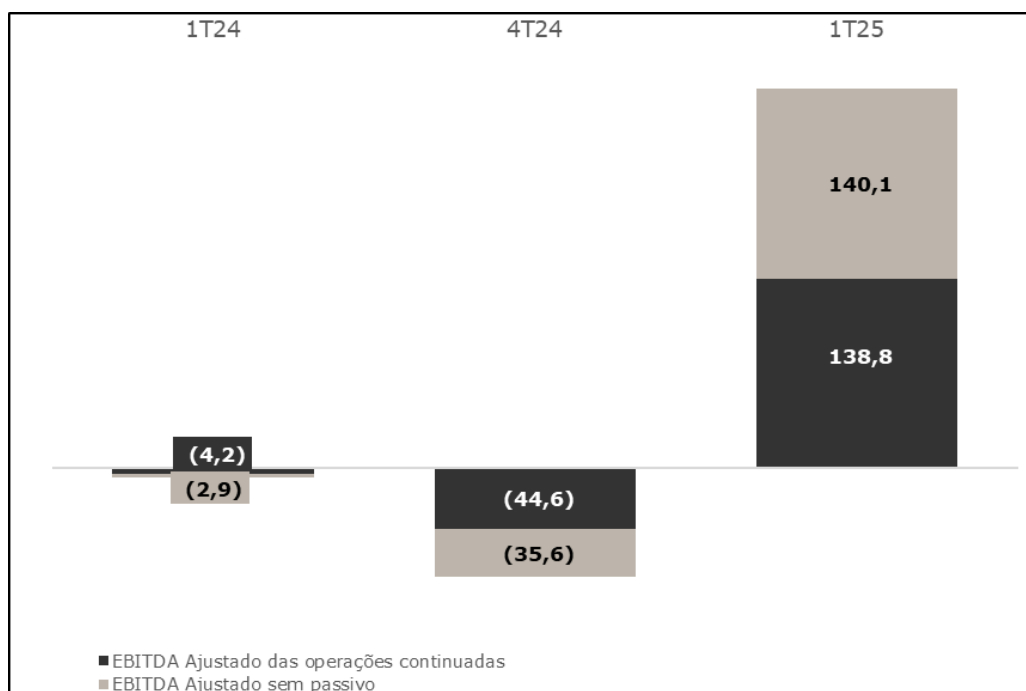
No primeiro trimestre de 2025, foram concluídas as alienações das UPIs, conforme aprovado no plano, nos:

Como resultado do processo competitivo para alienação das UPIs, em 19 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão homologando as quatro propostas apresentadas, conforme abaixo descritas:

- I. **UPI NewCo Credimorar:** Proposta apresentada por Promontoria 276 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, no valor de R\$ 72,6 milhões, composta por (a) Credit Bid no valor de R\$64,6 milhões; e (b) pagamento em moeda corrente nacional de R\$ 8 milhões;
- II. **UPI Bamberg:** Proposta recebida no valor de R\$ 5,4 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 9 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI Bamberg, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA;
- III. **UPI MF:** Proposta no valor de R\$ 5,7 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 10 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI MF, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA.
- IV. **UPI Abyara:** Proposta de Quantum Partners Intermediação Imobiliária Ltda. no valor de R\$ 970 mil, mediante pagamento em 110 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas anualmente pela variação do IPCA.

4. Resultados Operacionais

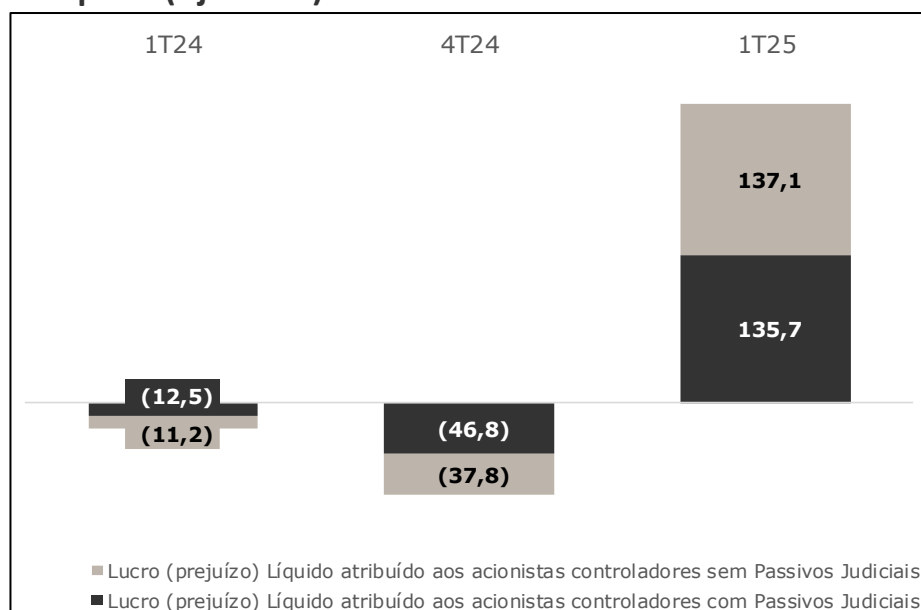
■ EBITDA: Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização



**As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC*

O EBITDA ajustado das operações foi positivo em R\$ 140,1 milhões no primeiro trimestre de 2025, refletindo principalmente a reversão da provisão para perdas em investimentos, decorrente da alienação do investimento na UPI NewCo. Como o ativo foi descontinuado da base contábil da Companhia, a provisão foi baixada, gerando efeito positivo não recorrente, reconhecido em outras receitas (despesas) operacionais.

▪ Resultado Líquido (Ajustado)



**As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC*

O Resultado Líquido atribuído aos acionistas controladores, com passivos judiciais, foi positivo em R\$ 135,7 milhões no primeiro trimestre de 2025, refletindo, principalmente, o impacto da reversão da provisão para perdas em investimentos, decorrente da alienação do investimento na UPI NewCo.

O Resultado Líquido atribuído aos acionistas controladores, sem passivos judiciais, foi positivo em R\$ 137,1 milhões, influenciado pelo mesmo efeito não recorrente registrado no período.

5. Investimentos e Caixa

▪ Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 6 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 vs 4T24	1T24	1T25 vs 1T24
Caixa e equivalentes inicial	6,4	9,0	-29%	7,9	-20%
FC Operacional com passivos judiciais	(4,3)	9,5	145%	(4,5)	-4%
Capex	7,6	(3,7)	-309%	4,4	72%
FC Livre	9,7	14,9	-35%	7,8	23%
Aplicações financeiras	0,0	(4,9)	100%	0,0	0%
Financiamento com terceiros	0,0	1,5	-100%	(1,2)	-100%
Financiamento com acionistas	0,0	(5,0)	100%	0,0	0%
Fluxo de Caixa	9,7	6,4	52%	6,7	45%

**As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC*

O fluxo de caixa consolidado gerado nas atividades operacionais com passivos judiciais foi de R\$ 134,3 milhões no primeiro trimestre de 2025, impactado principalmente pela reversão da provisão para perdas em investimentos, registrada como efeito não recorrente no período.

Desta forma, o caixa ao final em 31 de março de 2025 foi de R\$ 9,7 milhões.

6. Governança Corporativa

Tabela 7 – Agenda Corporativa

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	Data
Divulgação de Relatório Trimestral 2T25	14 de agosto de 2025
Divulgação de Relatório Trimestral 3T25	13 de novembro de 2025

7. Eventos Subsequentes

- A Diretoria declara que não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de forma significativa as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e a situação patrimonial ou financeira da Companhia.

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ milhões).

Demonstrações financeiras

Disclaimer: Neste relatório demonstram-se os resultados das operações da Companhia referentes aos trimestres encerrados em 31 de março de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024.

**As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC*

Todos os ajustes serão explicitados na tabela que segue abaixo:

	1T25	4T24	1T24
Receita de serviços	0,097	26,970	29,078
Descontos e abatimentos	-	(0,012)	(0,023)
Impostos incidentes	(0,013)	(2,988)	(3,326)
Receita líquida	0,084	23,970	25,728
Custo dos serviços prestados	(0,009)	(14,086)	(12,648)
Resultado bruto	0,075	9,883	13,080
Despesas administrativas e operacionais	138,676	(25,074)	(17,271)
Despesas administrativas	(1,692)	(16,174)	(14,611)
Honorários de diretoria	(0,083)	(0,164)	(0,207)
Provisão para devedores duvidosos	(0,056)	(0,014)	(0,288)
Outras receitas (despesas) operacionais	141,869	0,492	(0,919)
Equivalência Patrimonial	-	(0,191)	-
Passivos Judiciais	(1,362)	(9,024)	(1,246)
EBITDA Ajustado das operações continuadas	138,751	(15,191)	(4,191)
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-	-
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-
EBITDA	138,751	(15,191)	(4,191)
Depreciações e amortizações	(0,809)	(1,275)	(2,935)
Depreciações	(0,065)	(0,108)	(0,201)
Amortização do Intangível	(0,671)	(1,083)	(2,258)
Amortização Arrendamentos	(0,074)	(0,083)	(0,475)
Resultado Financeiro	(0,335)	(2,294)	(5,106)
Despesas financeiras	(0,367)	(12,742)	(5,282)
Receitas financeiras	0,032	10,448	0,176
LAIR	137,607	(18,759)	(12,232)
Provisão para imposto de renda	(1,395)	0,980	(0,165)
Provisão para contribuição social	(0,506)	0,356	(0,062)
Lucro (prejuízo) Líquido das Operações	135,706	(17,423)	(12,458)
Participação acionistas minoritários	0,009	0,054	0,004
Lucro (prejuízo) Líquido atribuído aos acionistas controladores com Passivos Judiciais	135,714	(17,369)	(12,454)

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (R\$ mil).

*As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC

ATIVO		
	1T25	4T24
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.688	6.363
Contas a receber de clientes	916	994
Adiantamentos a fornecedores	644	519
Impostos a recuperar	4.346	4.317
Operação com Derivativos	-	-
Despesas antecipadas	245	372
Ativo mantido para venda	-	6.367
Outros créditos	4.674	4.086
Total do Ativo Circulante	20.513	23.018
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Terrenos e imóveis disponíveis para venda	735	735
Operação com Derivativos	-	-
Depósitos judiciais	5.355	5.358
Contas a receber - Revenda empresas	-	-
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.540	1.243
Outros créditos	2.857	266
Direito de uso em arrendamentos	178	252
Imobilizado	870	950
Intangível	4.068	4.739
Total do Ativo Não Circulante	15.603	13.543
Total do Ativo	36.116	36.561

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (R\$ mil).

*As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	1T25	4T24
Passivo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
Fornecedores	1.135	1.030
Arrendamento custo amortizado	348	342
Salários, provisões e contribuições sociais	2.072	2.488
Parcelamentos judiciais	1.531	1.531
Impostos e contribuições a recolher	16.753	15.148
Operação com Derivativos	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Provisão para riscos processuais	8.926	8.926
Adiantamentos de clientes	250	250
Valores a repassar de operação	9	2
Passivo associado a ativo mantido para venda	-	136.977
Outras contas a pagar	7.986	7.854
Total do Passivo Circulante	39.010	174.548
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
Fornecedores	1.307	1.562
Parcelamentos judiciais	3.487	3.487
Salários, provisões e contribuições sociais	451	451
Impostos e Contribuições a Recolher	28.361	28.631
Arrendamento custo amortizado	336	416
Provisão para riscos processuais	13.390	13.390
Empréstimos com Partes Relacionadas	-	-
Operação com Derivativos	-	-
Outras contas a pagar	62	70
Total do Passivo Não Circulante	47.394	48.007
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		
Capital social	815.460	815.460
Reserva de capital	25.199	25.199
Ações em tesouraria	(3)	(3)
Reserva de opção de compra de ações	-	-
Transações com não-controladores	(79.591)	(79.591)
Prejuízos acumulados	(811.586)	(947.301)
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos Controladores	(50.521)	(186.236)
Participação dos acionistas não controladores	233	242
Total do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	(50.288)	(185.994)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	36.116	36.561

Anexo IV - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Consolidado em 31 de março de 2025 e 2024, respectivamente.

*As informações do 1T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade no 1T25, devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
	1T25	1T24
Das atividades operacionais		
Luco (Prejuízo) do período antes dos tributos	137.607	(12.231)
Ajustes para reconciliação entre prejuízo líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciações	65	201
Amortizações	671	2.258
Amortizações de Arrendamento Mercantil	74	476
Provisão (reversão) de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	56	2.881
Reversão/Provisão para riscos processuais	1.563	-
Baixa Imobilizado e Intangível	15	-
Despesa com Juros sobre arrendamentos	12	3.214
Juros sobre os parcelamentos de impostos e contribuições	162	-
Provisão de IR e CSLL	1.901	-
Receita com juros sobre mútuos, controladas e acionistas	(4)	-
Baixa de ativos e passivos relacionados a alienação	(138.619)	-
Variações em ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	22	(2.334)
Adiantamento a fornecedores	(125)	(8)
Impostos a recuperar	(29)	(300)
Despesas antecipadas	127	191
Depósitos Judiciais	3	173
Outros ativos realizáveis a longo prazo	-	(18)
Outros créditos	(3.179)	(643)
Fornecedores	(151)	819
Riscos processuais	(1.563)	-
Pagamento juros sobre arrendamento	(12)	-
Salários e encargos a pagar	(416)	879
Impostos e contribuições a recolher	(2.628)	1.827
Adiantamentos de clientes	-	(7)
Arrendamento custo amortizado	-	(1.447)
Outros passivos circulantes	124	(437)
Outros exigíveis	7	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais continuadas	(4.317)	(4.506)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais descontinuadas	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(4.317)	(4.506)
Das atividades de investimento		
Caixa decorrente da transferência do ativo mantido para venda	-	-
Partes relacionadas	(297)	2.003
Adição ativo imobilizado	-	(2.323)
Adição ativo intangível	-	4.748
Ativo mantido para venda	8.009	-
Direito de uso em arrendamentos	(74)	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento das operações continuadas	7.638	4.428
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	7.638	4.428
Das atividades de financiamento com terceiros		
Empréstimos e Financiamentos	-	(1.183)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com terceiros das operações continuadas	-	(1.183)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento com terceiros das operações descontinuadas	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com terceiros	-	(1.183)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Aumento de capital	4	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com acionistas	4	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.325	(1.261)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.363	7.925
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.688	6.664